

3 de maio

Cães Bravos

"O Senhor me livrará de todo mal e me levará salvo para o Seu Reino." II Timóteo 4:18.

Os rosnados e uivos de uma matilha de cães bravos acordou Kent de um sono profundo. Ele ouviu o miado distante e aterrorizado de um gato. Em seguida notou que sua gatinha persa não estava no travesseiro que ficava ao seu lado; e que a porta havia sido deixada aberta.

- Ah, não! - exclamou. - Sha-Chat! [pronuncia-se xó-xó]. Descalço e vestindo apenas uma calça de pijama, Kent saiu correndo porta afora e foi até o bosque cheio de pinheiros, cujo chão estava forrado de pinhas e folhinhas pontiagudas dos pinheiros. Ao chegar perto dos irados cães, Kent se lembrou do dia em que comprara a gatinha.

A distância, numa pequena elevação, Kent enxergou o pêlo prateado de Sha-Chat pendurado no galho mais baixo de uma árvore bem pequena. Segure firme, garota! pensou ele. Cinco cachorros de vários tamanhos estavam pulando na tentativa de alcançá-la. Ele podia ver suas mandíbulas abertas e os dentes afiados enquanto chegava perto deles e dava uma rasteira no cachorro maior, desequilibrando-o. Tirando Sha-Chat da árvore, Kent passou correndo pela matilha, que nesse momento passou a prestar atenção nele.

Kent correu como nunca. Aterrorizada, Sha-Chat, colocou as patas ao redor do pescoço do dono e acabou deixando arranhões vermelhos nas costas de Kent enquanto fugiam.

No dia seguinte, após ver as profundas marcas de garras nos ombros de Kent, sua mãe lhe disse:

- Lutar contra uma matilha de cachorros é muito perigoso, querido! Isto deve estar doendo muito!

- Não vou fazer mais isto - prometeu Kent enquanto ShaChat ronronava e se esfregava contra sua perna. - Sabe, mãe, é engraçado, mas não me lembro de ter sentido dor enquanto estava correndo, porque só estava pensando em salvá-la.

Como Kent, Jesus não permitiu que a dor, ou qualquer outra coisa, O impedisse de nos salvar quando morreu na cruz em nosso lugar.

CAROLYN